



Inflação Mensal do Brasil e Região Metropolitana do Recife – IPCA – julho/2019

GABRIELA DA CUNHA SANTANA (GRADUANDA EM ECONOMIA - UFRPE)
 NATANAEL DE LUCENA SANTANA (GRADUANDO EM ECONOMIA - UFRPE)
 FÁBIO JOSÉ FERREIRA DA SILVA (CONSELHEIRO DO CORECON-PE)

No mês de julho, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) variou 0,19% no âmbito nacional, ante 0,01% no mês de junho. Essa foi a menor taxa para o mês de julho desde 2014, quando atingira 0,01%. Dentre os grupos, Habitação demonstrou maior variação (1,2%), seguido de comunicação (0,57%) e despesas pessoais com (0,44%). Conforme a Tabela 1, três dos componentes apresentaram desempenho negativo fazendo com que a inflação permanecesse baixa, sendo o setor de vestuário o que apresentou a maior queda (-0,52%).

Tabela 01
 Brasil – Índice de Preços ao Consumidor Amplo
 (Índice geral e por grupos de produtos e serviços) – julho 2019

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,19	2,42	3,22	100
Alimentação e bebidas	0,01	2,91	4,13	24,78
Habitação	1,2	3,4	3,5	15,83
Artigos de residência	0,29	0,77	3,28	3,91
Vestuário	-0,52	-0,73	0,48	5,65
Transportes	-0,17	1,64	1,72	18,30
Saúde e cuidados pessoais	-0,2	3,76	4,47	12,27

Despesas pessoais	0,44	1,89	3,56	10,81
Educação	0,04	4,23	5,05	5,02
Comunicação	0,57	0,36	0,27	3,43

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O grupo Habitação foi o que exerceu maior influência sobre o IPCA no mês de julho. Mesmo com o preço do botijão de gás tendo apresentado estabilidade (-0,01%) e com a queda em condomínio (-0,20%), ocorreu uma elevação, que merece destaque, na energia elétrica residencial que teve aumento de 4,48%. Esta alta decorre da entrada em vigor da bandeira amarela que encarece a conta de energia em R\$ 1,50 a cada 100 kWh. Somente este item contribuiu com 0,17 pontos percentuais para o IPCA.

No grupo Transporte os preços caíram 0,17%, impulsionados pela baixa nos combustíveis, com destaque para a gasolina (-2,80%) e etanol, (-3,13%), enquanto o do óleo diesel e o gás veicular variaram -1,76% e -1,47%, respectivamente. O preço do transporte público aumentou 2,01%; e o destaque deste grupo foi passagem aérea (18,63%) e ônibus interestadual (5,21%).

O IPCA acumulado nos últimos 12 meses para o Brasil foi de 3,22%, sendo que os grupos que apresentaram maior variação foram: Educação (5,05%); Saúde (4,47%); Alimentação e bebidas (4,13%); e, despesas pessoais (3,56%). Observe-se que a inflação nacional acumulada em 12 meses está abaixo da meta da inflação para o ano (4,25%). As expectativas de inflação “ancoradas” e a elevada ociosidade da economia podem contribuir para a continuidade da redução da taxa Selic, atualmente em 6,0% a.a.

Para a Região Metropolitana do Recife (RMR), o IPCA do mês de julho registrou o patamar de 0,19%, o mesmo resultado do índice nacional. Estes dados encontram-se na tabela 2 e no gráfico 1. Os resultados mostram que o grupo Habitação e Despesas pessoais apresentaram maior variação em seus níveis de preço, 1,37% e 0,46% respectivamente. Para o resultado acumulado nos últimos 12 meses (3,1%), o grupo de Alimentação e bebidas ficou em primeiro lugar, com 5,97%, seguido por Educação 5,77% e Saúde com 5,13%.

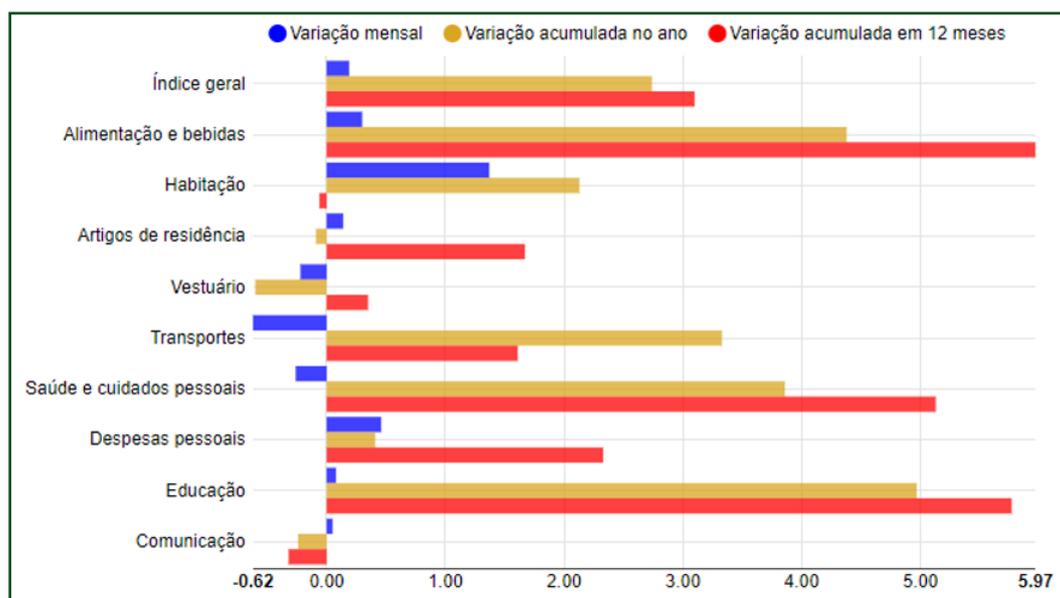
Tabela 02
RMR – Índice de Preços ao Consumidor Amplo
(Índice geral e por grupos de produtos e serviços) – julho 2019

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,19	2,74	3,1	100
Alimentação e bebidas	0,3	4,38	5,97	27,18
Habitação	1,37	2,13	-0,06	14,50

Artigos de residência	0,14	-0,09	1,67	4,54
Vestuário	-0,22	-0,6	0,35	6,91
Transportes	-0,62	3,33	1,61	15,40
Saúde e cuidados pessoais	-0,26	3,86	5,13	13,77
Despesas pessoais	0,46	0,41	2,33	9,67
Educação	0,08	4,97	5,77	4,84
Comunicação	0,05	-0,24	-0,32	3,19

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Gráfico 01
RMR – Índice de Preços ao Consumidor Amplo
(Índice geral e por grupos de produtos e serviços) – julho 2019



REFERÊNCIAS

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/ipca/quadros/brasil/julho-2019>

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc/ipca/quadros/recife/julho-2019>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/08/08/inflacao-oficial-fica-em-019percent-em-julho-diz-ibge.ghtml>

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25155-ipca-fica-em-0-19-em-julho>



Na Contramação das Expectativas para o Setor, Comércio Apresenta Retração em junho

ARIANE RIENA SANTOS (GRADUANDA EM ECONOMIA - UFRPE)

KÁSSIO ALVES SIQUEIRA (GRADUANDO EM ECONOMIA - UFRPE)

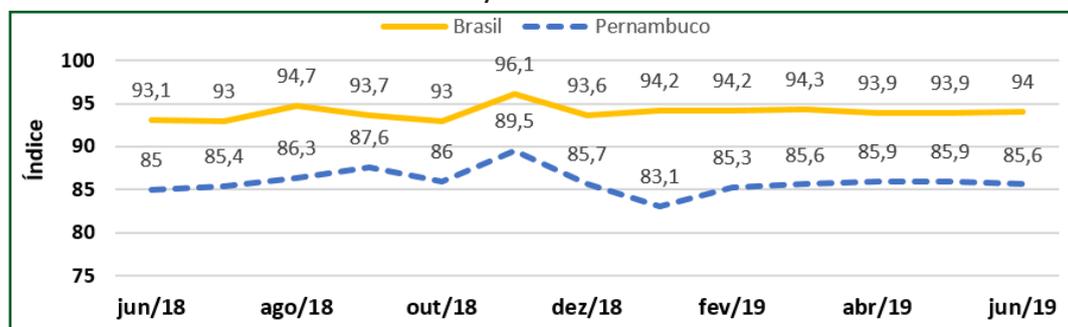
RAFAEL RAMOS DA CONCEIÇÃO (ECONOMISTA DA FECOMÉRCIO E CONSELHEIRO DO CORECON-PE)

O resultado da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra que no sexto mês do ano (06/2019), o volume de vendas do varejo pernambucano registrou uma queda (0,7%) em relação ao mês de maio. Segundo a CDL-Recife (Câmara de Dirigentes Lojistas), "Junho é o terceiro mês do ano que mais movimenta o comércio, ficando atrás apenas de maio e dezembro". Apesar de haver duas datas comemorativas de forte expressão para o comércio de Pernambuco no período, sendo elas "Dia dos Namorados" e "São João", que aquecem as vendas durante o mês, esses eventos não se refletiram em números positivos para o setor. No mês de Junho a Região Metropolitana do Recife sofreu com as fortes chuvas na semana Pré Junina, de 18 à 22 de Junho. Esse fator pode ter corroborado com o resultado negativo apresentado pelo setor no período.

Além disso, uma possível explicação para esta queda nas vendas em junho, é que esteja ocorrendo uma mudança no comportamento do consumidor, algo já observado para novembro e dezembro, conforme destacado pela CDL-Recife: no ano de 2018, novembro obteve o maior pico do ano, registrando aumento de 89,5%, em comparação a dezembro que marcou 85,7%. Dezembro é o mês que costuma marcar o maior volume de vendas no ano, devido as festividades natalinas e a inserção do 13º salário. Porém a chegada da Black Friday ao Brasil tem alterado o comportamento do consumidor brasileiro.

Quando analisamos os índices de volume de vendas no Comércio Varejista de Junho de 2018 à Junho de 2019 percebe-se que, em média, Pernambuco reflete as variações apresentadas no país, com exceção de Set/18, Jan/19 e Jun/19. Vale salientar também que desde Fev/19 não se verificou grandes variações nos índices, tanto de Pernambuco como do Brasil, mostrando um resultado parcialmente constante. O que se destaca no período analisado é que, os meses anteriormente citados como os melhores, em termos de vendas do Comércio Varejista, não apresentaram picos significativos, conforme os dados abaixo:

Gráfico 01
Índice de Volume de Vendas no Comércio Varejista
JUN / 2018 - 2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Quando desagregamos os dados por subgrupos, considerando o período de Fev/19 à Jun/19, e comparamos com o mesmo período do ano anterior, observa-se que os subgrupos bens de consumo não duráveis (Hipermercados) e semiduráveis (Vestuário) apresentaram uma retração no volume de vendas em Pernambuco, enquanto no Brasil isto ocorreu apenas nos “Hipermercados”. Pode-se atribuir tal fenômeno ao grande número de desempregados, além da relativa estagnação da economia brasileira. Em Pernambuco, a taxa de desemprego chegou a (16%), terceiro maior do país. O mesmo pode-se dizer do Brasil, que tem uma taxa de desemprego de (12%) de acordo com a PNAD contínua.

Dentre os subgrupos analisados pela PMC, o de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” destacou-se positivamente no volume de vendas (aumento de 10,7%) na análise mensal. Isso se deve, em grande medida, ao dia dos namorados, onde o setor de perfumaria tem bons resultados. Outro subgrupo que merece ser destacado é o de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” que obteve a maior alta dentre os subgrupos analisados (18,2%). Além disso, o subgrupo “Combustíveis” também apresentou crescimento (1,9%). Em contrapartida, o subgrupo “Livros, jornais, revistas e papelaria” acumulou queda de (42,5%) no mês. Isto reflete os números nacionais para este subgrupo, que tem enfrentado dificuldades financeiras em decorrência da mudança no perfil dos consumidores e dificuldades de adaptação para novos modelos de publicações. Responsáveis por cerca de 40% do faturamento (em vendas) das editoras, as livrarias Cultura e Saraiva vem enfrentando severa. Ambas estão em processo de recuperação judicial e fecharam várias filiais pelo Brasil. Também observa-se queda nos subgrupos “Hipermercados” (-8,5%), “Vestuário” (-2,6%), “Móveis e Eletrodomésticos” (-8,5%) e “Equipamentos de Informática e Escritório” (-13,7%).

No acumulado de 12 meses, o Comércio Varejista registrou retração de 0,7%. Ainda se observa uma tendência de crescimento no subgrupo “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” (10,3%). O subgrupo “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” também apresentou aumento no período (6%). Porém, todos os outros subgrupos apresentaram queda nos últimos 12 meses: “Combustíveis” (0,2%); “Móveis e Eletrodomésticos” (2,6%); “Hipermercados” (3,4%); “Vestuário” (4,5%); “Equipamentos de Informática e Escritório” (16,2%); e, o maior destaque foi para o subgrupo “Livros, jornais,



revistas e papelaria”, com queda de (26%). Essa queda acentuada ainda pode ser reflexo do fechamento da Livraria Cultura no Recife, que foi consumado em Jul/18. Estes resultados podem ser observados na tabela abaixo.

Tabela – Comércio – Pernambuco
Geral e setores observados

Setores	Mensal	Últimos 12 meses
Comércio Varejista	-0,7	-0,7
Combustíveis e lubrificantes	1,9	-0,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-8,5	-3,4
Tecidos, vestuário e calçados	-2,6	-4,5
Móveis e eletrodomésticos	-8,5	-2,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,7	10,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-42,5	-26,0
Equipamento e materiais para escritório, informática e comunicação	-13,7	-16,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,2	6,0

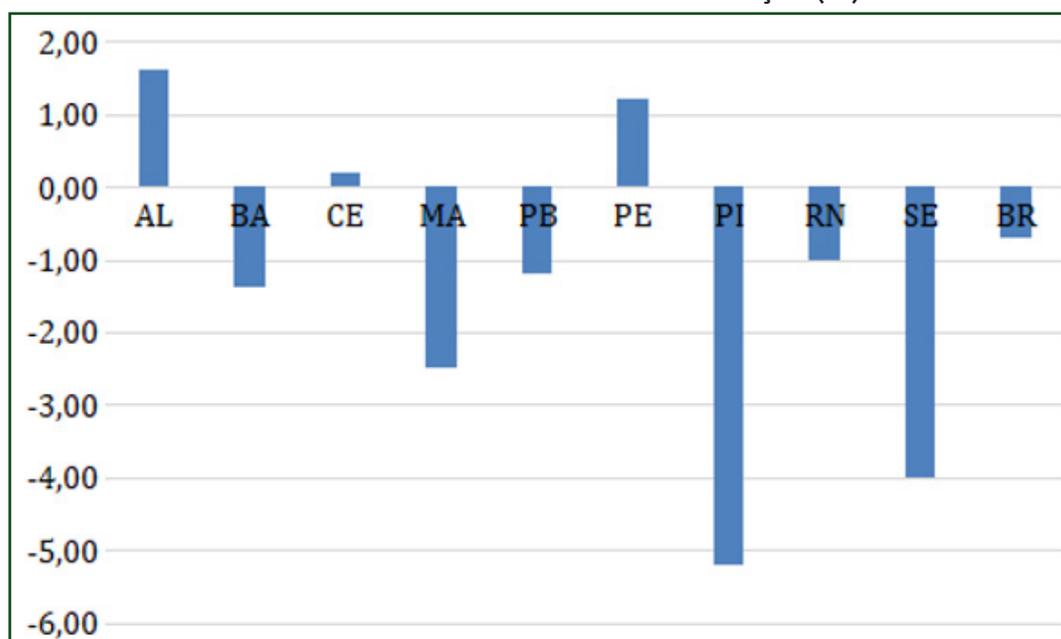
Fonte: IBGE

Setor de Serviços Pernambucano Cresce em junho

ANDRÉ LUIZ DE FRANÇA FILHO (GRADUANDO EM ECONOMIA - UFRPE)
WALLYSSON RAYMAR DO AMARAL VASCONCELOS (GRADUANDO EM ECONOMIA - UFRPE)
ANDRÉ LIMA DE MORAIS (ECONOMISTA E CONSELHEIRO DO CORECON-PE)

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), no mês de junho (2019) o volume de serviços em Pernambuco aumentou 1,2% quando comparado a maio (com ajuste sazonal). O estado seguiu caminho oposto da maioria dos estados do Nordeste que apresentaram retração no setor de serviços, como mostra o gráfico 1; e em relação ao Brasil que em junho apresentou uma queda de - 0,7% em relação ao mês anterior (quando apresentou um aumento de 0,2%).

Gráfico 01
Nordeste e Brasil – Índice de Volume de Serviços (%) – Junho



Fonte: PMS/IBGE

O gráfico acima mostra que entre os estados do Nordeste apenas Pernambuco (1,2%), Alagoas (1,6%) e Ceará (0,2%) apresentaram resultado positivo no setor de serviços. Os demais estados seguiram o país e apresentaram variação negativa, com destaque para Piauí (queda de 5,2%) e Sergipe (- 4,0%).

O bom resultado para o setor em Pernambuco pode ser explicado pelo aumento da demanda gerado pelo dia dos namorados e pelas festividades de São João, que acontecem em junho. Por mais que estas datas festivas tendam a estimular mais o comércio, o setor de serviços é afetado indiretamente com a demanda por serviço de transporte (pessoal e de mercadorias), serviços administrativos aos comércios, tecnologia e comunicação no momento das vendas, entre outros.

A atividade turística de Pernambuco apresentou um crescimento de 2,2% em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal). O que pode explicar esta variação positiva pode ser o fato de junho ser mês de férias escolares. Além disso, as famosas festas juninas do estado podem ter colaborado para este aumento. A principal mudança pode ser observada no indicador que mede a variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (jun./2019 e jun./2018). Este indicador mostra que em jun./2019 teve um aumento de 12,6%, provavelmente devido à baixa taxa em 2018, causadas pelas greves enfrentadas no final de maio e começo de junho.

Este mesmo indicador mensal mostra que em junho houve um aumento de 2,6% no volume de serviços para Pernambuco em relação à jun./2018. O melhor resultado do mês em 3 anos (jun./2017 = - 5,6% e jun./2018 = -2,5%). Novamente o resultado para PE vai na contramão do resultado observado para o país, que recuou -3,5% no mesmo índice (jun. 2019 em relação a jun.2018).

Quando analisamos os resultados acumulados em 12 meses, por atividades ou subgrupos do setor de serviços (dados apresentados na tabela 1), o subgrupo “Transportes, serviços auxiliares ao transporte e correios” foi o responsável pela variação positiva desse índice (aumentou 6,7%), principalmente por um aumento no consumo devido às datas tradicionais do mês, junto com “outros serviços” (4,4%) e os “serviços prestados às famílias” (1,5%).

Tabela 01
Pernambuco – Índice da Pesquisa Mensal de Serviços (%) – Junho
Variável – Índice de volume de serviços (%)

Atividades de Serviços	Mês x Tipos de índice								
	abril 2019			maio 2019			junho 2019		
	Mês / igual ao mês anterior	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Mês / igual ao mês anterior	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Mês / igual ao mês anterior	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Total	-0,1	0,5	0,2	4,8	1,3	1,2	2,6	1,5	1,6
Serviços prestados às famílias	-2,9	-1	1,5	-2,5	-1,3	1,4	1,6	-0,8	1,5
Serviços de informação e comunicação	3,1	-1,4	-3,4	-1,9	-1,5	-3,3	7,5	-0,1	-2,4

Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,5	-4	-5,6	-0,9	-3,4	-3,8	4,3	-2,1	-2,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,1	4,3	6,3	13,8	6,2	7,6	-2,6	4,6	6,7
Outros serviços	2,5	7,3	1,3	21,7	10,2	3,4	8	9,9	4,4

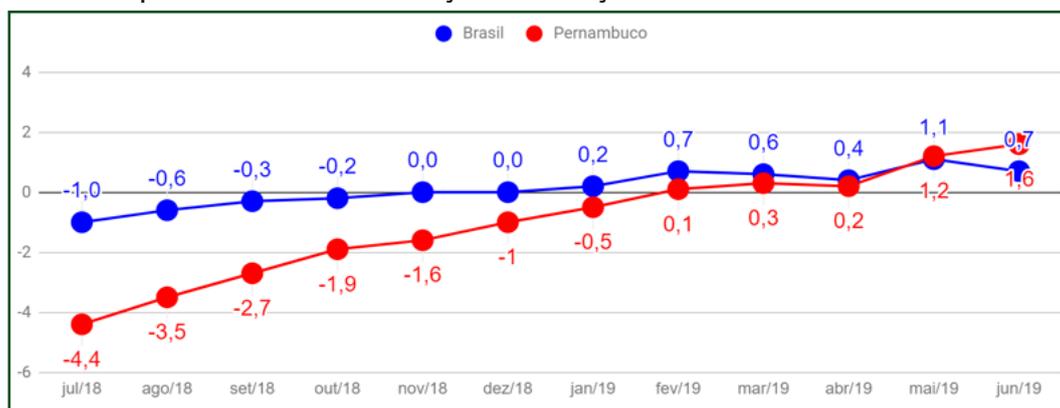
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

O indicador variação acumulada no ano (tabela 1), mostra que a variação de janeiro/2019 até junho/2019 (primeiro semestre) foi positiva para o estado de Pernambuco (1,5%). Houve queda na maior parte das atividades de serviços e, novamente, o setor de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” e “outros serviços” foram os responsáveis pelo índice total positivo.

Por último, mas não menos importante, quando analisamos o indicador de variação acumulada em 12 meses (julho/2018 - junho/2019) para o Brasil e Pernambuco (gráfico 2), podemos perceber que o índice no meio do ano passado estava muito pior para Pernambuco do que para o Brasil, mas a recuperação foi proporcional a isso. O estado saiu de -4,4% para 1,6% nesses últimos 12 meses, e o país acompanhou a ascensão de maneira mais modesta, de -1% para 0,7% no mesmo período. “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” e “outros serviços” continuaram sendo os setores mais relevantes em Pernambuco. Todos os demais estados da região apresentaram uma melhora nesse índice, mas, ainda assim, só o Maranhão (3,2%) mantém o índice positivo.

Gráfico 02

Pernambuco e Brasil – Índice Variação Acumulada em 12 Meses (%) – Junho
Pesquisa Mensal de Serviços – Variação acumulada em 12 meses



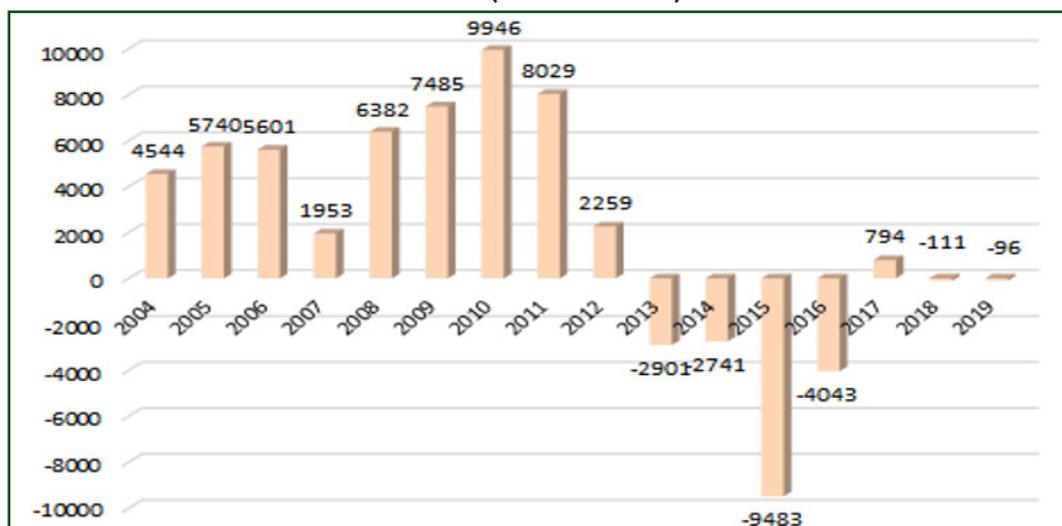
Fonte: PMS/IBGE

Desemprego Cai em Pernambuco no mês de julho em Comparação ao mês de junho

CARLOS ARTUR FERREIRA DA ROCHA (GRADUANDO EM ECONOMIA - UFRPE)
MARCELO HENRIQUE BARBOSA DE MOURA (GRADUANDO EM ECONOMIA - UFRPE)
KEYNIS CANDIDO DE SOUTO (PROFESSORA DE ECONOMIA DA UFRPE E CONSELHEIRA DO CORECON-PE)

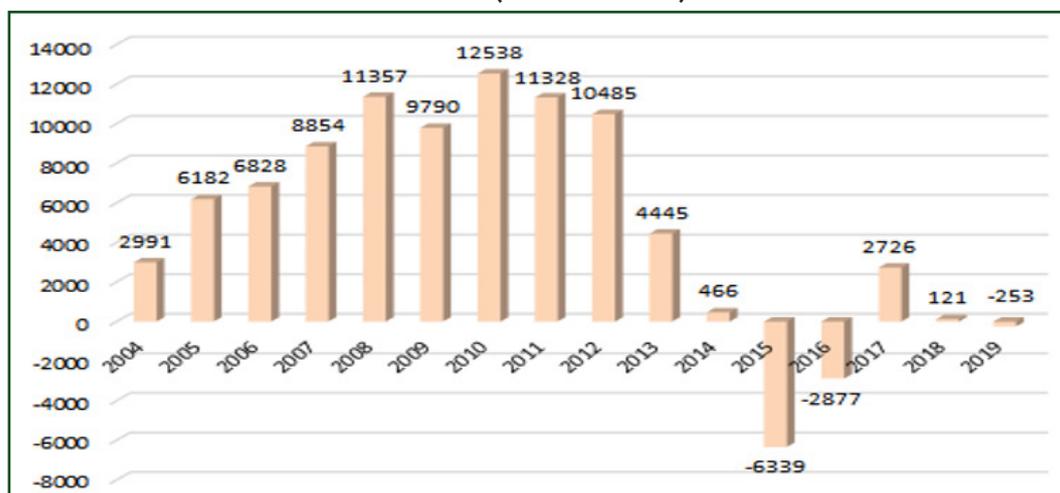
Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, mostram que o estado de Pernambuco apresentou um saldo negativo na geração de empregos com carteira assinada no mês de Julho de 2019. O resultado mostra que o estado perdeu 96 postos de trabalho (queda de 0,01%). O número de admissões no estados foi de 30.016, enquanto o número de desligamentos foi de 30.112. Isto reflete uma pequena melhora quando comparado com o mês de julho de 2018, quando o saldo (admissão-demissão) foi de - 111. Já em relação ao mês de junho de 2019, a melhora foi ainda mais significativa, uma vez que o valor apurado foi de - 253. Esses resultados podem ser verificados nos gráficos 01 e 02, respectivamente.

Gráfico 01
Pernambuco – Saldo de emprego celetista
Julho (2004 a 2019)



Fonte: MTE/CAGED

Gráfico 02
Pernambuco – Saldo do emprego celetista
Junho (2004 a 2019)

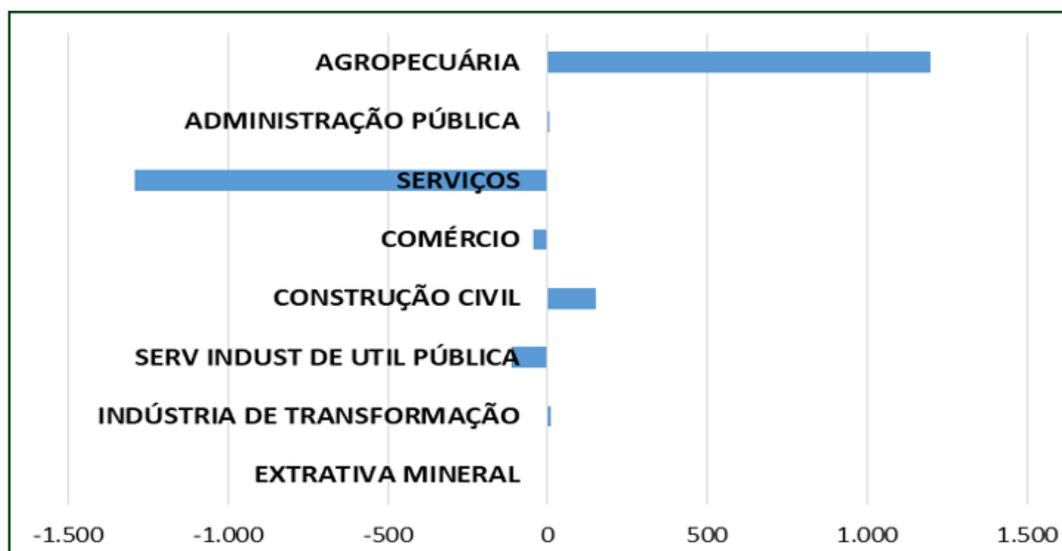


Fonte: MTE/CAGED

Quando se considera apenas os municípios com mais de 30 mil habitantes, o destaque foi para Recife com redução de 1.017 postos de trabalho (queda de 0,20%) e Olinda com - 477 (- 0,68%). Petrolina se destaca como o município que mais gerou empregos, um total de 1.052 representando um crescimento de 1,68% em relação ao mês anterior. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Emício Júnior, o resultado foi devido a cidade ser “referência nacional na fruticultura irrigada e regional no que diz respeito ao comércio e serviços”.

A melhora no resultado para Pernambuco comparado ao mês anterior, pode ser explicado pelo desempenho de alguns setores da economia que apresentaram resultado positivo, com destaque para a agropecuária, que criou 1.199 postos de trabalho (um aumento de 2,27%) e a construção civil com 149 empregos (0,23%). Além destes, a indústria de transformação criou 9 postos e administração pública criou 4. Dos 8 setores analisados, quatro deles apresentaram resultado negativo, o destaque ficou com o setor de serviços, que fechou 1.294 postos de trabalho, como pode ser visto no Gráfico 03.

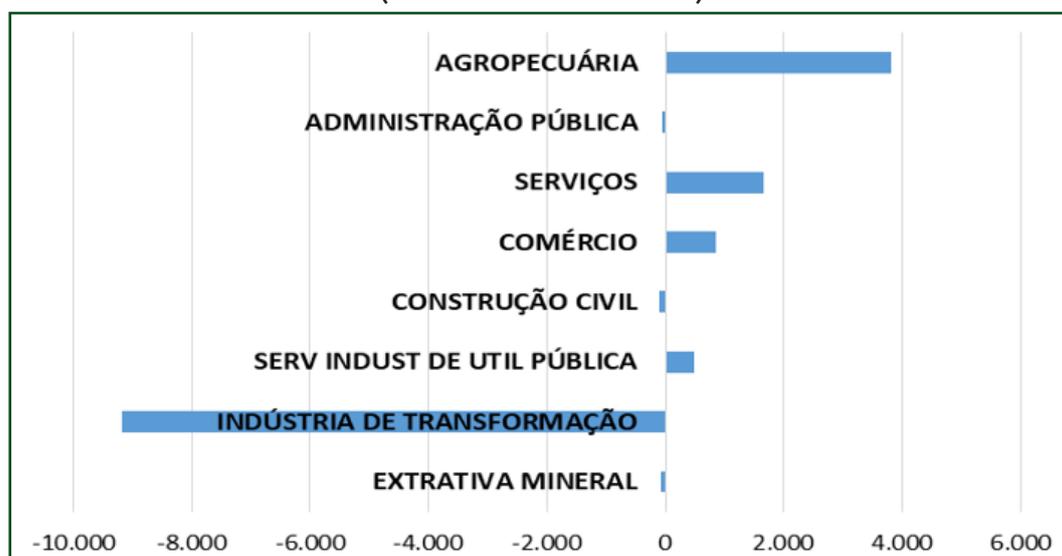
Gráfico 03
Pernambuco – Evolução do emprego por setor de atividade
Julho de 2019



Fonte: MTE/CAGED

No acumulado dos últimos 12 meses, destaque positivo também foi para o setor agropecuário, com a criação 3.819 postos de trabalho, seguido pelo setor de serviços, com 1.664, o setor de comércio com 853 e o setor de serviços industriais de utilidade pública, com um saldo positivo de 483 postos. Os setores com desempenho negativo foram a indústria de transformação (- 9.188), a construção civil (- 97), o setor extrativa mineral (- 77) e a administração pública (- 60), como mostra Gráfico 04.

Gráfico 04
Pernambuco – Evolução do emprego por setor de atividade
(Acumulado 12 meses)

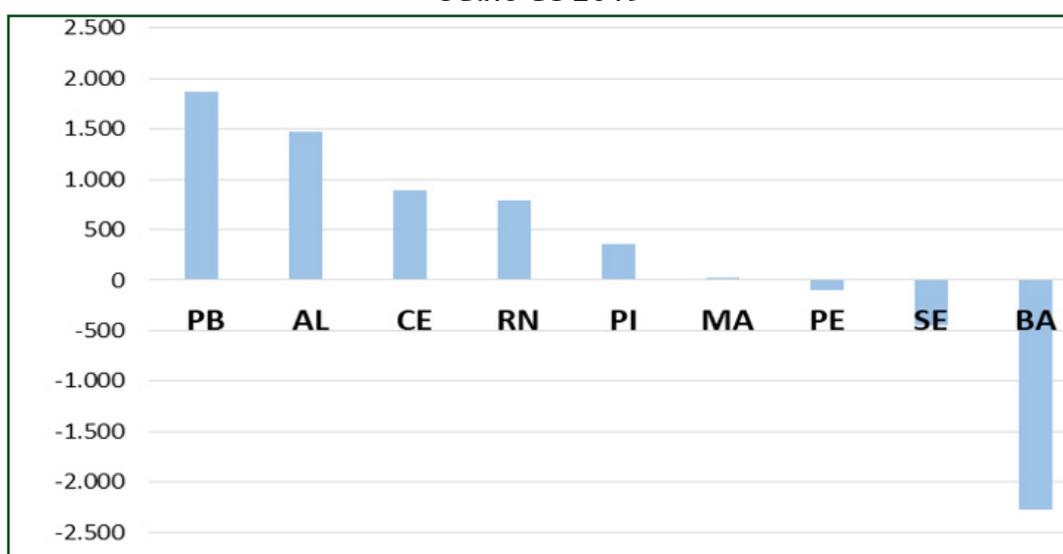


Fonte: MTE/CAGED



Estes resultados mostram que no mês de julho, Pernambuco não seguiu a tendência observada para o Brasil, que criou 43.820 postos de trabalho, representando um crescimento de 0,11%; e para o Nordeste (2.582 empregos, um crescimento de 0,04%). Entre os estados do Nordeste, além de Pernambuco, Bahia e Sergipe apresentaram evolução negativa no emprego entre junho e julho, com queda de 2.275 (- 0,13%) na BA e de 443 (- 0,16%) em SE. Todos os outros estados tiveram um resultado positivo na geração de emprego com destaque para a PB (1.870) e AL (1.470) conforme mostra o gráfico 05.

Gráfico 05
Nordeste – Saldo de emprego
Julho de 2019



Fonte: MTE/CAGED



Presidente: Ana Cláudia de Albuquerque Arruda Laprovitera

Vice-Presidente: Rafael Ramos da Conceição

Conselheiros Efetivos: José André de Lima Freitas da Silva
João Albuquerque da Silva
Diógenes Sócrates Robespierre de Sá
Bruna Rodrigues Florio
Paulo Roberto de Magalhães Guedes
Frederico Augusto de Araújo Cavalcanti
Fábio José Ferreira da Silva

Conselheiros Suplentes: André Lima de Morais
Keynis Cândido de Souto
Janiza Lima Ribeiro de Albuquerque
Severino Ferreira da Silva
Maria do Socorro Macedo Coelho Lima
Enildo Meira de Oliveira Junior
Fernando de Aquino Fonseca Neto

Conselheiro Federal: Fernando de Aquino Fonseca Neto

Gerente Executiva: Rayssa Kelly Melo das Mercês

Comitê Editorial: Ana Cláudia de Albuquerque Arruda Laprovitera
Fábio José Ferreira da Silva
André Lima de Morais
Keynis Cândido de Souto
Fernando de Aquino Fonseca Neto
Rafael Ramos da Conceição

Projeto Gráfico: Erivaldo Sousa

Correspondência: Corecon/PE - Rua do Riachuelo, 105 - sala 212.
Ed. Círculo Católico - Boa Vista - Recife, PE.
CEP: 50.050-400
Tels.: 81 3039-8842 | 3221-2473 | 99985-8433

coreconpe@coreconpe.gov.br
www.coreconpe.gov.br

Boletim produzido em parceria entre
o **Corecon-PE** e a **UFRPE**



/CoreconPE



@PECorecon



/corecon.pe